

MILHO – 12/10/2020 a 16/10/2020

**NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)**

**Análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	27,40	55,92	60,34	120,22%	7,90%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,20	58,88	62,90	89,46%	6,83%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,17	60,33	68,00	105,00%	12,71%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,83	49,50	50,00	47,80%	1,01%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	38,00	63,50	70,00	84,21%	10,24%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	40,40	72,50	78,00	93,07%	7,59%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,70	71,50	78,50	97,73%	9,79%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	45,60	63,44	63,00	38,16%	-0,69%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	152,51	156,54	162,42	6,50%	3,75%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	155,80	210,00	235,00	50,83%	11,90%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,84	77,24	79,44	62,66%	2,85%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,27	81,81	90,34	99,59%	10,43%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	43,28	69,64	74,51	72,17%	7,00%
Dólar	R\$/US\$	4,06	5,59	5,60	37,76%	0,11%

*Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.*

*\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

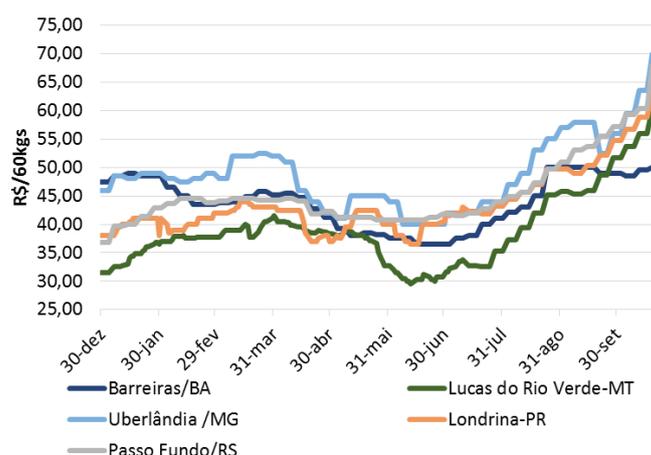
*\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg*

**COTAÇÕES CBOT E DÓLAR**



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO  
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

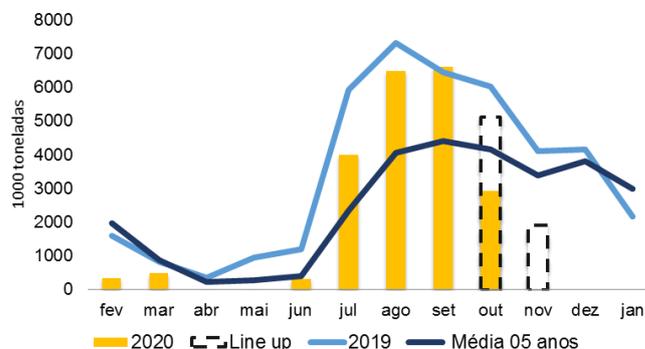
## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram mais um período de forte alta. Segundo *traders* os produtores, bem capitalizados, mantêm estoques de produto para venda futura de maneira escalonada. Diante disso, o Governo Federal optou pela retirada da Tarifa Externa Comum - TEC de 8% para o milho vindo de países não membros do Mercosul. Essa é uma tentativa de reduzir o custo de importação e possibilitar o aumento de oferta de milho em território nacional além de limitar a alta dos preços.

Todavia, cabe destacar que o câmbio brasileiro segue bastante desvalorizado, fato que permite que os preços sigam elevados apesar da bem-vinda retirada da Tarifa.

Apesar do progresso da colheita norte americana, as cotações em CBOT mantiveram-se acima de US Cents 400/bu. Além disso, chamou atenção o forte aumento das cotações de milho na Argentina. A procura brasileira aquecida por milho parece que trouxe expectativa de elevação das vendas do país vizinho e conseqüentemente uma elevação dos preços.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



O acumulado exportado no ano safra corrente é de 21,2 milhões de toneladas conta 30,6 milhões exportado na safra passada no mesmo período. A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 5,1 milhões de toneladas para outubro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Nesse ambiente faltam 13,3 milhões de toneladas a serem exportadas para atingir o previsto de 34,5 milhões de toneladas previsto pela Conab para a safra 2019/20.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A estabilidade do dólar em patamar elevado e o movimento de alta das cotações internacionais deverão pressionar por mais uma semana as cotações nacionais no curto prazo.**

**A retirada da TEC permitirá a abertura de novos mercados fornecedores do grão. Se a oferta não for disponibilizada à necessidade da agroindústria e demais compradores a retirada da tarifa exercerá um freio na subida dos preços caso ocorra importações.**